



***CLUBE DE
CAMPISMO DE
LISBOA***

Relatório e Contas Exercício 2025

**Documento Referente ao QUARTO PONTO
DA ORDEM TRABALHOS DA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
DE 14/03/2026 - 14:30h**



ASSEMBLEIA GERAL

SESSÃO ORDINÁRIA

Nos termos dos artigos 38.º e 40.º dos Estatutos e do artigo 6.º do Regimento Interno da Assembleia Geral, convoco a Assembleia Geral do Clube de Campismo de Lisboa para reunir, em Sessão Ordinária, no próximo dia 14 de março de 2026, pelas 14h30, no Fórum Lisboa – Casa da Cidadania (antigo cinema Roma), Avenida de Roma 14, 1000-143 Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Ratificação do preenchimento de vacatura no Conselho Diretivo por cooptação do sócio n.º 29.109, César Diogo, para a Área Associativa, Comunicação e Relações Externas, nos termos do n.º 2 do artigo 31º dos Estatutos.

Ponto 2 - Ratificação do preenchimento da vacatura no cargo de Vice-Presidente do Conselho Jurisdicional e de Disciplina, passando a sócia n.º 52.829, Luísa Velez, a exercer essas funções, nos termos do n.º 2 do artigo 31º dos Estatutos.

Ponto 3 - Ratificação da cooptação do sócio n.º 82.867, Raul Torroais Martins, para o cargo de Vogal do Conselho Jurisdicional e de Disciplina, nos termos do n.º 2 do artigo 31º dos Estatutos.

Ponto 4 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do exercício de 2025, de acordo com a alínea b) do artigo 35.º dos Estatutos.

Se à hora marcada não estiverem presentes pelo menos metade do número de sócios com direito a voto, a Assembleia Geral, reunirá meia hora depois com qualquer número de Sócios e com a mesma Ordem de Trabalhos, de acordo com o n.º 1 do artigo 42.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

João ALVES PEREIRA

Nota: O documento relativo à ordem de trabalhos ponto 4 estará disponível a partir de 04 de Março de 2026.



ASSEMBLEIA GERAL

SESSÃO ORDINÁRIA

Requisitos de Participação na Assembleia Geral do Clube de Campismo de Lisboa:

- A. De acordo com o n.º 1 do artigo 44.º dos Estatutos, a participação nas reuniões da Assembleia Geral é reservada aos Sócios.
- B. De acordo com o disposto nas alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 36.º nas reuniões da Assembleia Geral só podem exercer o direito de voto os Sócios efetivos em pleno gozo dos seus direitos e o número de votos é atribuído de acordo com a antiguidade.
- C. De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 36.º dos Estatutos, não pode exercer o direito de voto o Sócio que se encontre em mora para com o CCL quanto ao pagamento de quotas ou outras importâncias devidas nos termos destes Estatutos, dos Regulamentos e de deliberações dos seus Órgãos Sociais.
- D. Os sócios que desejem participar na Assembleia Geral devem apresentar o cartão de sócio com a quota de 2025 ou 2026 em dia (vinheta 2025 ou 2026) ou comprovativo de pagamento da mesma, bem como um documento de identificação civil, conforme disposto no n.º 3 do artigo 11.º do Regimento Interno da Assembleia Geral;
- E. De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 36.º dos Estatutos, *“com ressalva das reuniões da Assembleia Geral destinadas à eleição dos Órgãos Sociais do CCL ou a deliberar sobre a extinção do CCL, em que não é permitido o voto por procuração, cada Sócio com direito a voto pode representar outro Sócio na Assembleia Geral, mas apenas um, mediante posse e exibição do cartão do sócio representado, cabendo-lhe, nesse caso, o número de votos correspondente à soma dos seus próprios com os do Sócio que representa”*. O sócio que deseje fazer-se representar deverá preencher a Procuração Simples (em anexo) com os dados solicitados e juntar o cartão de sócio com a quota de 2025 ou 2026 em dia (vinheta 2025 ou 2026) ou comprovativo de pagamento da mesma bem como cópia do seu documento de identificação civil.
- F. Considerando que a Assembleia Geral Sessão Ordinária de dia 14 de Março de 2026 se encontra agendada para as 14h30, recomenda-se aos Sócios que pretendam comparecer nessa reunião que o façam com uma hora de antecedência, de modo a permitir o atempado cumprimento das formalidades prévias para esse efeito.

RELATÓRIO E CONTAS DE 2025

Relatório de Atividades

Estimados Companheiros(as),

De acordo com os Estatutos do Clube, vem o Conselho Diretivo apresentar para apreciação e deliberação da Assembleia Geral do CCL, o Relatório e Contas referente ao Exercício de 2025, após ter sido presente ao Conselho Fiscal e ao Conselho Consultivo para a elaboração dos respetivos pareceres.

O ano de 2025 ficará registado na história do nosso Clube como o ano da **consolidação da sua recuperação financeira**. Desde há mais de duas décadas que o CCL não apresentava uma liquidez imediata superior a 25%. **A dívida total diminuiu mais de quatrocentos e cinquenta mil euros face a 2024.**

Após um período de vários anos em que a capacidade para cumprir as obrigações decorrentes da sua atividade, assentava na obtenção de empréstimos junto da banca, não há como não realçar a situação atual, em que o Clube inverteu a curva de crescimento das dívidas, pagando salários e obrigações fiscais e a todos os seus fornecedores dentro dos prazos estabelecidos, recuperando, assim, a confiança dos mesmos, sem recorrer a novos empréstimos junto da banca.

Em termos de rendimentos, fomos surpreendidos com um aumento significativo das receitas provenientes de não sócios e dos alojamentos campistas complementares, facto muito positivo, mas imprevisto.

Foi concluída a auditoria realizada ao Clube referente aos anos de 2017 a 2023 e continua em curso o processo no Departamento de Investigação e Ação Penal de Lisboa.

Do ponto de vista operacional, em 2025 foi possível proceder à renovação do parque informático e à melhoria do respetivo sistema, bem como ao início da reabilitação do parque de equipamentos, máquinas e viaturas, muitos dos quais encontravam-se completamente inoperacionais.

Confrontámo-nos também com a situação dos Concessionários, que ao tentarmos que voltassem a cumprir com as suas obrigações contratuais para com o Clube, uma vez que desde a pandemia Covid-19, não as liquidavam, e mesmo após redução de alguns valores, houve quem abandonasse levando TUDO, outros assinaram declaração de dívida e saíram, e outros mantiveram-se sempre com a promessa de cumprimento de planos de pagamento definidos, os quais também não conseguiram cumprir. Em relação aos que saíram (Costa Caparica - Concessionário e Bar da Praia, e o de Melides), abrimos concurso público e foi adjudicado a quem assegurou quer o serviço disponível ao Sócios, quer o cumprimento das obrigações com o Clube.

O ano de 2025 fica, igualmente, marcado pela eclosão de várias intempéries, a Tempestade Martinho em março e a Depressão Cláudia em novembro, que assolaram e devastaram os nossos parques de campismo, trazendo consigo um rasto de destruição, com imensos prejuízos para muitos dos nossos Companheiros e para o Clube, provocando, igualmente, a interrupção e atraso na execução do planeamento existente para Relatório e Contas Exercício 2025

Clube de Campismo de Lisboa
as intervenções nos nossos parques.

Com isto, tivemos a necessidade de, durante muito tempo ter de recorrer ao aluguer de plataformas elevatórias que operaram em simultâneo em todos os parques do Clube, acarretando gastos enormes nas contas e com as quais não contávamos.

Infelizmente o ano de 2026 iniciou-se com novas e fortes intempéries, que afetaram o país no seu todo e consequentemente os nossos parques, trazendo consigo mais estragos nomeadamente inundações e queda de árvores.

No entanto, esperamos, muito sinceramente, poder pôr em prática o planeamento previsto de modo a proceder-se à recuperação prioritizada e necessária dos nossos parques de campismo.

➤ **Área Financeira**

Começamos o ano de 2025 procurando ir acompanhando o orçamento através do respetivo sistema de controlo, procurando respeitar a realização dos gastos em linha com a sua previsão, o que efetivamente este ano não foi fácil, pelo atras exposto no que diz respeito à diversas adversidades climatéricas, em que nos focámos fundamentalmente, em contornar, tratar e resolver os problemas e necessidades com que fomos confrontados.

➤ **Área de Instalações e Técnica**

As intervenções previstas para o ano de 2025, foram não só condicionadas por ações externas ao Clube, como a POLIS, POCACE, PDMAs, como pelas condições climatéricas que nos afetaram em todos os parques do Clube, que nos impediu conseguir concretizar todos os investimentos e intervenções planeadas e programadas pelo Departamento Técnico que há muito tempo eram importantes e necessárias.

Na generalidade dos parques, além das intervenções legalmente obrigatórias, damos especial relevo à recuperação e manutenção do parque automóvel mecanizado que se encontrava inoperacional.

No parque de Ferragudo, damos também especial atenção, à obra de requalificação e recuperação quer da piscina, quer dos respetivos filtros, com substituição das areias próprias que há muito não eram substituídas. Foi também adquirida a bomba da estação elevatória situada no parque 2, recuperação de um carro de golf e a portaria.

Em todos os parques foi feita a recuperação de todos os materiais de solução alojamento complementar (roupas, loiças, talheres, ...) para fazer face à época alta e a consequente procura destas soluções.

No seguimento dos valores gastos nos inúmeros alugueres de plataformas elevatórias, em todos os parques perante tantas intempéries, e face à necessidade que os parques apresentam do tratamento e manutenção do coberto arbóreo, optou-se na segunda metade do ano, por consultar o mercado e adquirir uma plataforma elevatória, que começou a operar no parque de Ferragudo, imediatamente após a Depressão Cláudia que ocorreu a 15 de novembro, não tendo parado até agora. Atualmente encontra-se no parque da Costa de Caparica, focada no abate dos pinheiros “doentes” afetados pelo Nemátodo da madeira do pinheiro.

Demos também em setembro passado início ao processo de recuperação e reabilitação das caixas de tomadas elétricas, com uma equipa especializada a operar no parque da Costa de Caparica.

Nos diferentes parques, damos especial referência às seguintes intervenções iniciadas e concluídas a saber:

I - PARQUE DE ALMORNOS

a) Intervenções Prioritárias:

- Manutenção e conservação do Gerador de Emergência do Parque
- Reabilitação de caixas de tomadas, em execução no Parque da Costa de Caparica
- Reabilitação “Casa Abrigo” onde já se iniciaram os trabalhos de recuperação (telhado)
- Reabilitação de alguns arruamentos

Clube de Campismo de Lisboa

- Conservação do Parque Infantil: reparação de superfícies e guarda de vedação, substituição de peças de pavimento
- Manutenção/conservação de grupos eletrobombas: reparação de duas das bombas das piscinas
- Drenagem de águas pluviais (valas): limpeza e conservação
- Pintura dos edifícios (manutenção): bloco dois e oficinas
- Armários de distribuição de energia a UACs: reforço de fixação de alguns armários

b) Intervenções Legalmente obrigatórias:

- Certificações da rede de distribuição de gás e equipamentos que o utilizam – realizado (válido até 2028);
- Controlo da Praga “Processionária”;
- Desratização / desinsetização, desinfestação;
- Controlo paramétrico das águas para consumo humano;
- Controlo paramétrico das águas das piscinas;
- Relatório das condições técnicas e de segurança da rede elétrica já adjudicado
- Relatório das condições de saúde, segurança e higiene no trabalho, realizado
- Monitorização e relatório sobre a operacionalidade dos equipamentos de SI - realizado
- Medidas de “Autoproteção” (MAP) II – viatura e equipamentos de combate SI - realizado

II - PARQUE DA COSTA DE CAPARICA

No Parque da Costa de Caparica, atendendo aos desenvolvimentos do Programa Polis, POCACE e PDM Almada, devemos ter alguma cautela aguardando desenvolvimentos, sobretudo na “Faixa de Corte”, devendo focarmo-nos nas situações mais graves e sanitárias que podem colocar em causa o normal funcionamento do Parque.

a) Intervenções Prioritárias:

- Pintura dos blocos sanitários: blocos nºs. 4 e 5, em superfícies degradadas
- UACs de aluguer a Associados: substituição de algumas luminárias, reparações em água e esgotos
- Cobertura arbórea de proteção contra pragas, realizado
- Posto de transformação, realizado
- Armários de distribuição de energia a UACs: substituição de dispositivos de proteção

b) Intervenções Legalmente obrigatórias:

- Certificações da rede de distribuição de gás e equipamentos que o utilizam, realizado (válido até 2028)
- Controlo da Praga “Processionária”, realizado
- Controlo do Nemátodo da madeira do pinheiro: abate e remoção de alguns pinheiros infetados
- Desratização / desinsetização, desinfestação, realizado
- Relatório das condições técnicas e de segurança da rede elétrica, adjudicado
- Relatório das condições de saúde, segurança e higiene no trabalho, realizado
- Monitorização e relatório sobre a operacionalidade dos equipamentos de SI, realizado
- Aquisição Medidas de “Autoproteção” (MAP) – viatura e equipamentos de combate SI, realizado

III – PARQUE COSTA NOVA

No Parque da Costa Nova, atendendo aos desenvolvimentos do Programa Polis, POCACE e PDM Almada, devemos ter alguma cautela aguardando desenvolvimentos, sobretudo no território na zona de proteção do Domínio Público Marítimo. Neste Parque em especial, fortemente condicionado com o PP 5 “Praias de Transição” da Polis, em vigor, que poderá afetar toda a área do Parque, em especial as intervenções “pesadas” devem ser ponderadas.

É importante acelerar a requalificação do Parque ao nível da diminuição da densidade de UACs e respeito nas normas legais aplicáveis, relocalizar UACs, diminuição de automóveis e contenção, através de barreiras biológicas, do avanço da duna etc., tendo, assim, algo para mostrar às Entidades Oficiais.

a) Intervenções Prioritárias:

- Manutenção e conservação do PT, realizado
- Pias de despejo dos BS: bloco nº 4, reparação

Clube de Campismo de Lisboa

- Armários de tomadas de energia a UACs: substituição de duas unidades, remetendo as restantes para 2026
- UACs de aluguer a Associados: substituição de cozinhas e avançados
- Pintura dos edifícios: pinturas no bloco sanitário nº 3
- Arruamentos: limpeza e conservação
- Requalificação do Parque: deslocalização de UACs
- Faixa de gestão de combustível, realizado

b) Intervenções Legalmente obrigatórias:

- Certificações da rede de distribuição de gás e equipamentos que o utilizam - realizado (válido até 2028)
- Controlo da Praga “Procecionária”, realizado
- Desratização / desinsetização, desinfestação, realizado
- Relatório das condições técnicas e de segurança da rede elétrica, adjudicado
- Relatório das condições de saúde, segurança e higiene no trabalho, realizado
- Monitorização e relatório sobre a operacionalidade dos equipamentos de SI, realizado
- Medidas de “Autoproteção” (MAP) – viatura e equipamentos de combate SI

IV - PARQUE DE FERRAGUDO

a) Intervenções Prioritárias:

- Manutenção e conservação do PT e Gerador, realizado
- Estação Elevatória 3: beneficiação da rede de vedação e conservação do quadro elétrico
- Arruamentos com brita: aplicação de brita nos arruamentos mais degradados
- UACs de aluguer a Associados: substituição de cozinhas e avançados
- Manutenção de equipamentos SI, realizado
- Manutenção/conservação de eletrobombas: reparação da bomba do furo um, e substituição da bomba da estação elevatória nº 2

b) Intervenções Legalmente obrigatórias:

- Certificações da rede de distribuição de gás e equipamentos que o utilizam - realizado (válido até 2028)
- Controlo da Praga “Procecionária”
- Desratização/desinsetização, desinfestação, realizado
- Controlo paramétrico das águas para consumo humano, realizado
- Relatório das condições técnicas e de segurança da rede elétrica, adjudicado
- Relatório das condições de saúde, segurança e higiene no trabalho, realizado
- Monitorização e relatório sobre a operacionalidade dos equipamentos de SI
- Medidas de “Autoproteção” (MAP), realizado

V - PARQUE DE MELIDES

A obra de construção e respetivas infraestruturas urbanas (água, esgotos, eletricidade, etc.) da Estrada Municipal que serve o Parque e a Praia de Melides, pela obrigatoriedade da ligação das nossas redes internas às redes públicas, com previsível arranque em breve, determinará fortes condicionantes às intervenções previstas para o Parque de Melides, mas também do Clube, no seu todo e poderá provocar significativas alterações no planeamento.

a) Intervenções Prioritárias:

- Manutenção e conservação do PT e Gerador e QGBT, realizado
- Limpeza de fossas e Estação Elevatória: junto ao bloco sanitário nº. 4
- Arruamento secundário (brita): aplicação de brita em algumas ruas mais degradadas
- Abate e poda de árvores: em riscos de queda
- Projeto Medidas de Autoproteção (MAP) já adjudicado
- Faixa de gestão de combustível: em algumas zonas exteriores, na periferia voltada a nascente
- Portão de entrada do Parque: reparação, conservação e reforço estrutural

b) – Intervenções Legalmente obrigatórias:

- Certificações da rede de distribuição de gás e equipamentos que o utilizam - realizado (válido até 2028)
- Desratização/desinsetização, desinfestação, realizado
- Controlo paramétrico das águas para consumo humano, realizado

Clube de Campismo de Lisboa

- Relatório das condições técnicas e de segurança da rede elétrica, realizado
- Relatório das condições de saúde, segurança e higiene no trabalho, realizado
- Monitorização e relatório sobre a operacionalidade dos equipamentos de SI, realizado
- Projeto Medidas de “Autoproteção” (MAP) já adjudicado

VI – SEDE

a) Intervenções Prioritárias:

- Ligação à rede de águas “EPL” já adjudicado
- Projeto da rede de águas/SI já adjudicado

b) Intervenções Legalmente obrigatórias:

- Desratização/desinsetização, desinfestação, realizado
- Monitorização e relatório sobre a operacionalidade dos equipamentos de SI já adjudicado

CONCLUSÃO

Neste Planeamento das intervenções para o ano de 2025, tendo em conta os condicionalismos impostos aos Parques situados no território da Costa de Caparica, bem como as intervenções a ser executadas por Entidades Públicas na estrada municipal que liga a Vila Melides à Praia e que serve o nosso Parque, condicionaram a realização deste Plano.

Além disto, a extrema gravidade das tempestades registadas ao longo do ano em TODOS OS PARQUES, obrigaram ao redireccionamento de recursos humanos e técnicos para a reparação de infraestruturas e apoio a equipamentos afetados.

Todos os estragos provocados nas diversas infraestruturas dos Parques afetados (tais como redes de água, esgotos, drenagens superficiais e respetivos equipamentos associados – eletrobombas, etc.), bem com em grande parte do coberto arbóreo anteriormente existente – e que terá de ser progressivamente substituído - deverão ser entretanto reparados e/ou intervencionados, mas com implicações nos tempos de execução que, potencialmente, poderão também condicionar, fortemente, a execução de algumas das intervenções previstas para o ano corrente.

No entanto, existe uma forte aposta nas intervenções a realizar nos Parques de Campismo do Clube, mantendo-se a intenção de dar cumprimento às intervenções obrigatórias ou legais, que se traduzem em maior segurança e na qualidade dos serviços prestados nos Parques.

Finalmente, pretendemos também apostar na conservação e manutenção de veículos e máquinas utilizadas no Clube que já tem uma idade considerável, e no abate de veículos em “fim de vida”.

Simultaneamente, haverá também, uma renovada incisão na formação, interna e externa, para a (re)qualificação dos nossos Recursos Humanos.

➤ Área Administrativa e Secretariado

Durante o ano de 2025, foi dada a continuidade à reestruturação do sistema administrativo existente no Clube quer ao nível da modernização do sistema colaborativo com o Microsoft 365, com melhor eficiência no uso do Teams como plataforma de partilha e edição simultânea de ficheiros, na comunicação interna através de chat, grupos de trabalho, reuniões online, videoconferência e outras aplicações de colaboração.

Os equipamentos informáticos doados pela empresa Viagens Abreu, que nos permitiu dotar todas as nossas receções com computadores com melhor desempenho. No âmbito das nossas prioridades, o foco permaneceu na atualização do número de sócio pelas implicações que tem a nível contabilístico, mas que não foi possível concretizar por falta de informação da numeração que está no servidor que foi apreendido no dia 02/Junho/2024 e que ainda não foi devolvido,

➤ Área Cultural, Desportiva e Recreativa

Tal como foi referido em 2024, o clube foi encontrado com sérios problemas ao nível de equipamentos e infraestruturas. Durante o ano de 2025 não foi ainda possível reverter estruturalmente esta situação.

Apesar deste contexto desafiante, as CDR's mantiveram-se firmes na sua missão, assegurando a continuidade e dinamização das atividades culturais, desportivas e recreativas, reavivando iniciativas

Clube de Campismo de Lisboa

tradicionais e implementando novas abordagens ajustadas à realidade existente.

Importa ainda salientar que, na maioria das atividades realizadas, as CDR's fizeram um esforço significativo para manter o controlo orçamental, tendo algumas iniciativas conseguido atingir a autossustentabilidade.

Ferragudo - Deu-se continuidade à melhoria da sala de convívio, através do apetrechamento com novos equipamentos, proporcionando maior conforto e melhores condições aos sócios. Destacam-se as seguintes atividades: Carnaval, Comemorações do 25 de Abril, Aniversário do Parque, São Martinho, Passagem de Ano e Torneios de sala. Estas iniciativas reforçaram o convívio e a participação ativa da comunidade campista.

Melides - Realizaram-se diversas atividades na sala de convívio e no fogo de campo, com especial destaque para o Aniversário do Parque, que contou com intercâmbio de atividades entre sócios. Destacam-se ainda: Dádiva de sangue, Sessões de sensibilização sobre diversos procedimentos, Atividades temáticas ao longo do ano, Atividades desportivas, Ações de primeiros socorros e prevenção de incêndios. Foi igualmente relevante o intercâmbio e colaboração com a Junta de Freguesia de Melides e a Câmara Municipal de Grândola, fortalecendo laços institucionais e comunitários.

Costa Nova – Implementou-se o conceito “Sair da Caixa”, levando atividades tradicionalmente realizadas no fogo de campo para outros espaços do parque, promovendo novas dinâmicas de participação. Destacam-se: O Grande Arraial, “No Palmo e Meio” – acampamento dentro do parque, Festa da Juventude, “Entre Portas do Parque” – noite temática, Noite de Fados, Miss e Mister, Vários festivais gastronómicos, Feira Medieval, Tradicional fogo de campo, Dádiva de sangue, Jantares solidários, Marchas, Atividades temáticas programadas. A diversidade e criatividade das iniciativas contribuíram para uma forte dinâmica comunitária.

Costa Caparica (Velha) - Para além das atividades temáticas programadas ao longo do ano, destacam-se: Dádiva de sangue, Festas gastronómicas, Marchas infantil, juvenil e sénior, Teatro, Festa da Juventude. É de realçar o papel ativo da Comissão Juvenil, que participou de forma muito significativa em inúmeras atividades culturais, recreativas e desportivas, trazendo nova energia ao parque.

Almornos - Realizaram-se todas as atividades temáticas programadas, destacando-se: Dance Summer Camp, Intercâmbio entre parques com atividades culturais, recreativas e desportivas, Triatlo, Feira Medieval, Dádiva de sangue e Reativação da sala de juventude, devolvendo vida e dinâmica ao espaço.

Secções - As secções do clube mantiveram a continuidade das suas atividades, umas com maior expressão do que outras, mas todas com dedicação e empenho: Coro, Cicloturismo, Petanca, Moto Turismo, Rancho e Pedestrianismo. Foi também dada continuidade ao Projeto CCL Património Cultural, com o início da criação de um espaço dedicado à promoção do património museológico e do arquivo fotográfico existente no clube, preservando a memória e identidade coletiva. Gostaríamos de realçar o trabalho de todas as Comissões da CDR que, de uma forma ou de outra, deram muito de si para que fosse possível reerguer o clube. Um agradecimento especial às várias iniciativas e à motivação dos companheiros e companheiras de cada parque, que com a sua colaboração espontânea deram ainda mais vida ao nosso clube. Agradecer a todos os concessionários que de uma forma ou de outra contribuíram para o bom funcionamento das atividades com a sua contribuição. A todos os que contribuíram — direta ou indiretamente — o nosso sincero agradecimento.

➤ Área Associativa, Comunicação e Relações Externas

Melhorámos a atualização da informação disponível ao Sócios, através do site, com recurso à utilização de comunicação com os Sócios/Utentes diretamente dos parques através do mailing list e rede social Facebook através da página oficial, com a partilha nas diferentes páginas dos parques.

Realizamos diversas reuniões esclarecimento em todos os parques esclarecendo dúvidas e dando a conhecer assuntos de interesse comum, sempre que justificado.

Mantivemos a representação do Clube, com a presença nos aniversários dos demais Clubes congéneres e vice-versa, com quem mantemos um forte espírito associativo e de cooperação na defesa dos interesses do Movimento Associativo.

Informação Técnica

A presente informação técnica tem como objetivo resumir a situação económico-financeira do Clube, a evolução ocorrida face nos últimos dois exercícios e promover a análise atenta do próximo Capítulo (Contas), pois é de crucial interesse para a compreensão da “saúde económico-financeira”, consubstanciadas em várias peças contabilísticas reportadas a 31 de Dezembro de 2025:

- Balanço – reflete a posição económico-financeira do Clube.
- Demonstração dos Resultados por Naturezas – detalha o desempenho do CCL durante o exercício findo.
- Demonstração dos Resultados por Funções – detalha o desenvolvimento do Clube nas suas funções durante o exercício findo.
- Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais - detalha as alterações nos Fundos decorrente da aplicação dos Resultados ou de outros ajustamentos patrimoniais.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – detalha os fluxos (pagamentos e recebimentos) de Caixa e Bancos, durante o exercício findo.
- Anexo – detalha e complementa a informação constante nas acima referidas peças contabilísticas.
- Inclui-se ainda: Mapa financeiro de Gestão, com indicadores relativos a Gastos e Rendimentos, e sua Execução Orçamental, comparativa com o exercício anterior.

Algumas observações

Balanço:

O balanço é um documento contabilístico da maior importância, pois resume a situação financeira do CCL e reflete a relação entre os seus bens e direitos (Ativo), as suas obrigações e dívidas (Passivo) e os Fundos Patrimoniais (a diferença entre os dois).

Ativo

Não corrente – Sem alterações significativas face ao ano anterior, apresentou o montante de € 33.416.729,65.

Corrente – O montante registado no final do ano de € 782.724,34, realça-se o crescimento do saldo de depósitos bancários, para € 479.895,39, com impacto no rácio de liquidez imediata.

Reforço de constituição de imparidades sobre dívidas a receber, no valor de € 109.668,54.

Total – O ativo total em 31 de dezembro de 2025 foi de € 34.199.453,99.

Passivo

Não corrente - A evolução na rubrica de financiamentos obtidos, permitiu que a 31 de Dezembro de 2025, não registe qualquer valor em dívida com vencimento para além de 12 meses.

Corrente – Nas responsabilidades com exigibilidade até 12 meses, verifica-se, igualmente, uma redução, para € 1.744.478,96, face às diminuições verificadas na dívida a fornecedores, para € 67.087,65, e financiamentos obtidos, para € 850.249,23.

Total - O passivo total em 31 de dezembro de 2025, era de € 1.744.478,96, representando uma redução face a 2024 de 20,8%, ou seja, em termos absolutos uma redução da dívida do CCL de € 458.027,92.

Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais registaram o saldo € 32.454.975,03.

Demonstração dos Resultados – por Naturezas ou Funções

É uma peça contabilista muito importante, pois evidencia a capacidade económica de uma instituição,

Clube de Campismo de Lisboa

resume os rendimentos e gastos ao longo de um determinado período (normalmente um ano).

É com muita satisfação que realçamos que os resultados positivos apresentados em 2025, permitem-nos afirmar que a recuperação económico-financeira do nosso Clube é já uma realidade, o resultado antes de depreciações e amortizações, gastos de financiamentos e impostos foi de € 899.001,24.

As depreciações no ano foram de € 439.390,51, refletindo a correção do valor líquido dos ativos fixos tangíveis..

O resultado do exercício de 2025 foi de € 412.019,97.

Demonstração de Resultados por Funções

Peça contabilística semelhante à anterior, em termos de relato financeiro dos Rendimentos e dos Gastos, evidencia sobretudo os valores associados à Função (Gestão) Administrativa (Gastos administrativos) e à Função (Gestão) Desportiva (Gastos da Prática Desportiva/Cultural/Lúdica).

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Nesta peça contabilística pode ler-se o diferencial entre a posição no final do exercício de 2024 e no final de 2025 dos Fundos Patrimoniais, não tendo havido alterações que mereçam um realce especial.

Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Peça contabilística que evidencia o comportamento da Tesouraria. A variação positiva foi de € 435.116,29.

Anexo

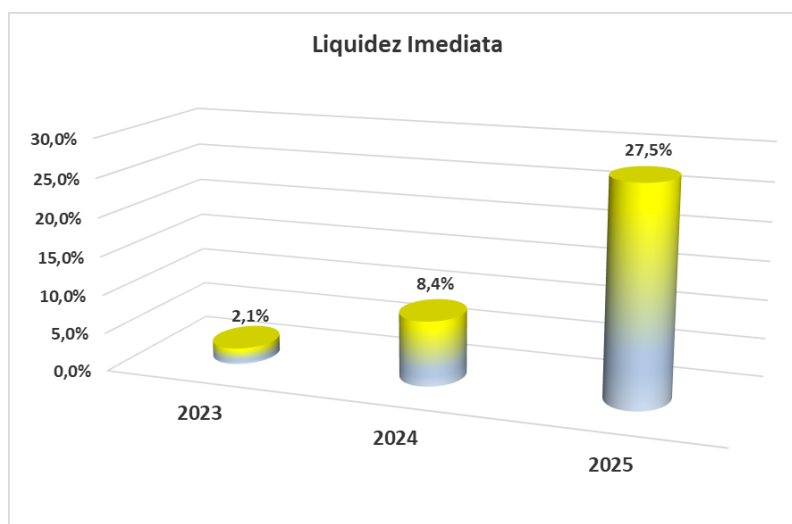
Não fazemos referências especiais ao Anexo e suas notas, uma vez que o seu detalhe nos parece suficientemente explícito, e de fácil entendimento.

O Mapa Resumo Geral de Gestão, desagrega os gastos e rendimentos por naturezas e estabelecimentos (Parques/Sede).

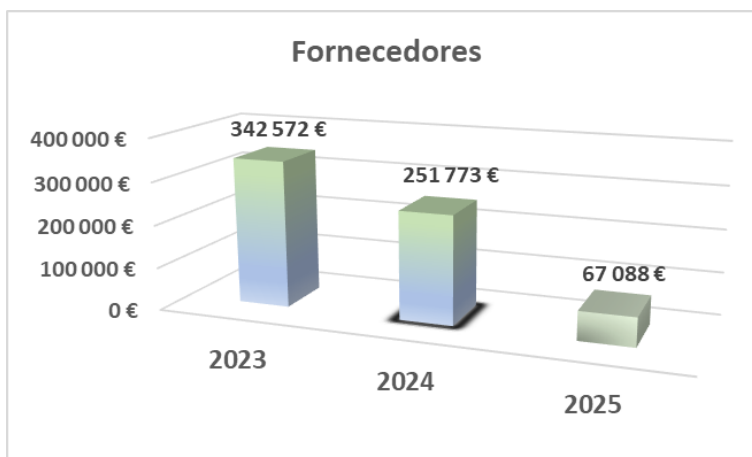
Notas Complementares

Apresentam-se alguns indicadores económico-financeiros do Clube:

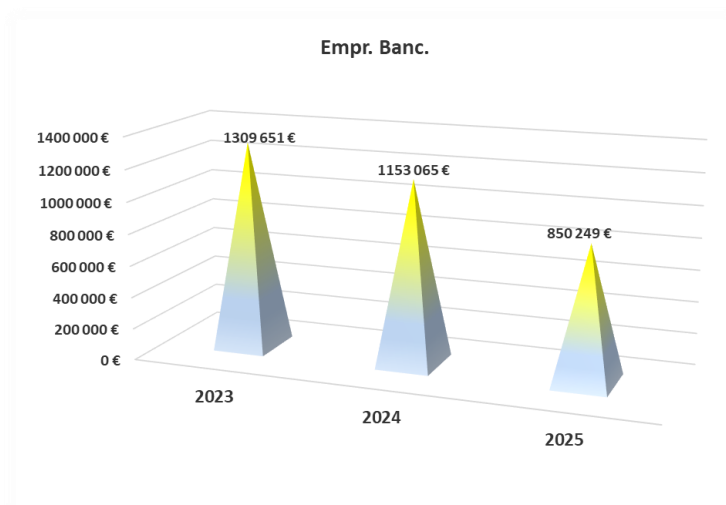
- Liquidez Imediata = 27,5 % [Capacidade para cumprimento dos compromissos de curto prazo (Passivo Corrente)].



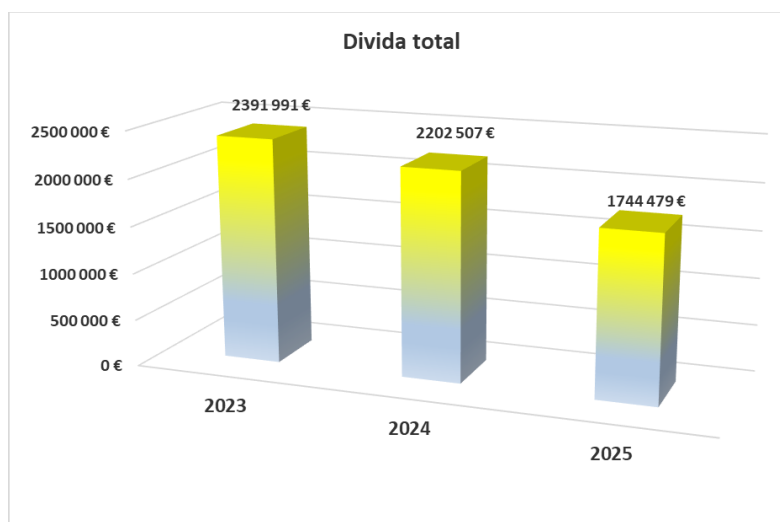
- Caixa e depósitos = € 479.895,39; em 2024 = € 172.714,36 e em 2023 = € 44.779,20.
- Autonomia Financeira = 94,9 % [Estabilidade Financeira].
- Endividamento = 5,4 % [Capacidade de assumir e cumprir os compromissos do recurso a capitais alheios (empréstimos)].
- Fornecedores = € 67.087,65; em 2024 = € 251.773,08 e em 2023 = € 342.572,25.



➤ Financiamentos obtidos = € 850.249,23; em 2024 = € 1.153.065,25 e em 2023 = € 1.309.650,84.



➤ Passivo (divida total) = € 1.744.478,96; em 2024 = € 2.202.506,88 e em 2023 = € 2.391.990,80.



➤ Resultado líquido = € 412.019,97; em 2024 = € 3.788,63 e em 2023 = (€ 389.774,66)

Conclusão: A posição económico-financeira do Clube de Campismo de Lisboa em 31 de dezembro de 2025, evidencia uma efetiva melhoria face aos anos anteriores, permitindo, agora, implementar o planeamento faseado das intervenções a efetuar nas instalações do Clube.

No final de mais um ano, o Conselho Diretivo apresenta os mais sinceros agradecimentos pelo apoio, cooperação, dedicação e empenho prestados, a todos os:

- Órgãos Sociais;
- Membros das Comissões e das Secções e de toda a Rede Colaborativa;
- Aos Sócios de todas as camadas etárias e a toda a colaboração;
- À Juventude do CCL;
- Aos trabalhadores do Clube que foram e são incansáveis perante tantas adversidades sem nunca baixarem os braços, mostrando sempre total empenho e disponibilidade.

Finalmente, mas não menos significativo e importante, a nossa sentida homenagem final, perante a memória dos Associados e Trabalhadores que partiram ao longo do Ano de 2025, mas que ficarão sempre na memória do Clube de Campismo de Lisboa.

O Conselho Diretivo

Jorge Freitas, Presidente
Ana Alves, Vice-Presidente
José Lopes, Vice-Presidente
Duarte Rebocho, Vice-Presidente
João Faria, Vice-Presidente
Paulo Lopes, Vice-Presidente

CONTAS DE 2025

EXERCÍCIO DE 2025

INDICE DE MAPAS E ANEXOS APRESENTADOS

- Balanço Mapa 1...*página* 15
- Demonstração de Resultados por Naturezas Mapa 2...*página* 16
- Demonstração de Resultados por Funções Mapa 3...*página* 17
- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais Mapa 4...*página* 18
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Mapa 5...*página* 19
- Anexo às demonstrações financeiras.....*página* 20

Gastos e Rendimentos:

- Resumo Geral Mapa 6...*página* 31

*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

MAPA 1

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....	5	33 411 229,65	33 818 475,61
Investimentos Financeiros.....	4	5 500,00	5 500,00
		33 416 729,65	33 823 975,61
Activo corrente:			
Inventários.....	6	7 583,03	15 535,30
Créditos a receber.....	7		
Estado e outros entes públicos.....	8	206,28	694,30
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	59 801,89	109 668,54
Diferimentos.....	10	875,00	
Outros activos correntes.....	11	234 362,75	122 873,83
Caixa e depósitos bancários.....	4	479 895,39	172 714,36
		782 724,34	421 486,33
Total do Activo		34 199 453,99	34 245 461,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	12	6 099 611,15	6 099 611,15
Reservas	13		
Resultados transitados.....		(561 254,18)	(565 042,81)
Resultados trasitados - Reg. de fecho 2023/2024		(429 944,98)	(429 944,98)
Excedentes de revalorização	14	26 934 543,07	26 934 543,07
Outras variações Patrimoniais			
		32 042 955,06	32 039 166,43
Resultado líquido do período.....		412 019,97	3 788,63
		32 454 975,03	32 042 955,06
Total dos Fundos Patrimoniais		32 454 975,03	32 042 955,06
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	15		
Financiamentos obtidos.....	16		157 884,41
			157 884,41
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	17	67 087,65	251 773,08
Estado e outros entes públicos.....	8	123 169,69	122 602,60
Financiamentos obtidos.....	16	850 249,23	995 180,84
Diferimentos.....	10		
Outros passivos correntes.....	18	703 972,39	675 065,95
		1 744 478,96	2 044 622,47
Total do Passivo		1 744 478,96	2 202 506,88
Total dos Fundos Patrimoniais do Passivo		34 199 453,99	34 245 461,94

O Anexo faz parte integrante do Balanço do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
A 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

MAPA 2

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	19	5 157 360,88	4 627 704,13
Subsídios à exploração.....	20		
Trabalhos para a própria entidade.....	21		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	6	(29 553,51)	
Fornecimentos e serviços externos.....	22	(1 139 740,11)	(1 204 226,34)
Gastos com o pessoal.....	23	(2 946 429,55)	(3 053 671,53)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		(109 668,54)	(109 668,54)
Outros rendimentos	24		71 166,58
Outros gastos	25	(32 967,93)	(59 054,93)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		899 001,24	272 249,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(439 390,51)	(212 779,26)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		459 610,73	59 470,11
Juros obtidos.....		1 420,79	
Juros suportados.....	26	(49 011,55)	(55 681,48)
Resultado antes de impostos (EBT)		412 019,97	3 788,63
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período (NET INCOME)		412 019,97	3 788,63

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

MAPA 3

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	5 157 360,88	4 627 704,13
Custo das vendas, serviços prestados e matérias consumidas	6	(29 553,51)	
Resultado bruto		5 127 807,37	4 627 704,13
Outros rendimentos	24		71 166,58
Subsídios à exploração	20		
Trabalhos para a própria entidade	21		
Gastos administrativos		(1 139 740,11)	(1 080 052,74)
Gastos da Prática Desportiva (Campista e outras)		(3 495 488,60)	(3 500 292,93)
Outros gastos	25	(32 967,93)	(59 054,93)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		459 610,73	59 470,11
Gastos de financiamento (líquidos)	26	(47 590,76)	(55 681,48)
Resultados antes de impostos		412 019,97	3 788,63
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		412 019,97	3 788,63

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados por Funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

MAPA 4

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	NOTAS	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		6 099 611,15	0,00	-453 386,49	26 934 543,07	-389 774,66	32 190 993,07
Alterações do período:							
Alterações de políticas contabilísticas				-151 826,64			-151 826,64
Outras alterações reconhecidas nos FP	12/13/14	0,00	0,00	-389 774,66	0,00	389 774,66	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	-541 601,30	0,00	389 774,66	-151 826,64
Resultado extensivo						3 788,63	3 788,63
						393 563,29	-148 038,01
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	12/13/14	6 099 611,15	0,00	-994 987,79	26 934 543,07	3 788,63	32 042 955,06

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	NOTAS	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Resultado Líquido do Período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		6 099 611,15	0,00	-994 987,79	26 934 543,07	3 788,63	32 042 955,06
Alterações do período:							
Alterações de correções contabilísticas							0,00
Outras alterações reconhecidas nos FP	12/13/14	0,00	0,00	3 788,63	0,00	-3 788,63	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	3 788,63	0,00	-3 788,63	0,00
Resultado extensivo						412 019,97	412 019,97
						408 231,34	412 019,97
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	12/13/14	6 099 611,15	0,00	-991 199,16	26 934 543,07	412 019,97	32 454 975,03

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Método Directo)

MAPA 5	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Associados e Utentes		5 157 360,88	4 627 704,13
Recebimentos de Subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos a Fornecedores		(1 356 126,71)	(1 612 969,40)
Pagamentos ao Pessoal		(2 465 235,57)	(2 800 436,28)
Caixa gerada pelas operações		1 335 998,60	214 298,45
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		488,02	763,73
Outros recebimentos/pagamentos		(646 666,17)	125 140,15
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		689 820,45	340 202,33
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(32 233,04)	
Activos intangíveis			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			-
Activos intangíveis			-
Subsídios ao investimento			-
Juros e rendimentos similares			-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(32 233,04)	
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Doações			
Outras operações de financiamento		1 420,79	
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(302 815,62)	(156 585,59)
Doações			
Outras operações de financiamento			
Juros e gastos similares		(49 011,55)	(55 681,48)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(350 406,38)	(212 267,07)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		307 181,03	127 935,26
Efeito das diferenças de câmbio			-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	172 714,36	44 779,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	479 895,39	172 714,36

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

ANEXO

1. Introdução

O CLUBE DE CAMPISMO DE LISBOA, NIPC 500065365, com a Natureza Jurídica de Associação, é uma Entidade do Setor Não Lucrativo (ESNL), com estatuto de Utilidade Pública, constituída em 11 de Janeiro de 1941. À data da publicação das presentes Demonstrações Financeiras, tem a sua sede na Rua Agostinho Lourenço, N.º 321, em Lisboa, edifício cedido pela Edilidade de Lisboa, por um período de 50 anos. Tem ainda o direito de utilização de dois parques de campismo na Costa de Caparica, Concelho de Almada, sob regime de arrendamento rural, e é proprietário de três parques de campismo, respetivamente: em Almornos, Concelho de Sintra; Melides, Concelho de Grândola e em Ferragudo, Concelho de Lagoa.

Atividade

O Clube de Campismo de Lisboa, rege-se pelos estatutos aprovados pelos seus Associados, em Assembleia Geral de 20 de Fevereiro de 2012, publicados na Direção Geral dos Registos e Notariado (DGRN), em 19 de Março de 2012, pela Lei vigente e, subsidiariamente, pelo regime jurídico das associações de direito privado.

É filiado número 1 da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto; Federação das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto do Distrito de Lisboa; Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa; Federação Portuguesa de Ciclismo - Utilizadores de Bicicleta e da Federação Portuguesa de Petanca.

O Clube de Campismo de Lisboa tem por finalidade o fomento, a prática e o desenvolvimento do campismo desportivo, a promoção e dinamização da atividade desportiva amadora em geral, a promoção da elevação social e cultural dos seus associados e a salvaguarda de um ambiente humano, sadio e ecologicamente equilibrado:

- Divulgando, promovendo e apoiando a prática de todas as modalidades de campismo desportivo, através de acampamentos, passeios, provas de marcha e de orientação, atividades para jovens e outras de natureza semelhante;
- Fomentando e desenvolvendo o gosto e as práticas dos desportos de montanha e aquáticos, da espeleologia, dos jogos tradicionais portugueses e de quaisquer outras atividades desportivas ou outras de natureza semelhante, como complemento da atividade campista;
- Promovendo e dinamizando a criação de parques de campismo, parques de férias, espaços ecológicos, e demais instalações necessárias tendo em vista a prossecução destas atividades e outras de natureza semelhante.

Autorização para emissão

As demonstrações financeiras corrigidas foram autorizadas para emissão em 23 de fevereiro de 2026 pelo presidente do Conselho Diretivo, Jorge Manuel Martins de Freitas. É do entendimento do Conselho Diretivo que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube de Campismo de Lisboa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e de fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Bases de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística das Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-

ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas Normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Plano de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência,

especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das Demonstrações Financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2025 e da Demonstração dos Resultados em 2025 são na generalidade comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este custo inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas dentro dos limites das taxas legalmente fixadas, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil.

Classe do Ativo Fixo Tangível

Vida Útil

- Edifícios e outras construções	20-50 anos
- Equipamento básico	5 anos
- Equipamento de transporte.....	4 anos
- Equipamento administrativo.....	3-5 anos
- Outros Ativos Fixos Tangíveis	5-7 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário regista-se uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de

venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Contas a receber

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes/utentes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamentos de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.3. Inventários

Os inventários são registados ao custo de aquisição, acrescidos das despesas de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condição atual.

Os custos com aquisição de mercadorias e outros inventários são reconhecidos como gastos do período à medida que os mesmos são utilizados e/ou vendidos.

Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, o mais baixo dentre os dois.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários.

Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.6. Financiamento obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.7. Imposto sobre o rendimento

O Clube de Campismo de Lisboa, na sua atividade associativa e pela sua Natureza Jurídica, beneficia de isenção de tributação em sede de IRC ao abrigo do Artigo 10º do CIRC, excetua-se o que diz respeito aos Rendimentos Comerciais, que são tributados em sede de IRC.

3.8. Benefícios aos empregados

Existe um seguro de saúde para os funcionários do quadro., cujo montante atingiu no presente exercício, o valor de € 70.232,30. Existe ainda um plano de complemento de reforma, instituído pelo Conselho Diretivo, para ex-funcionários, cujo rendimento bruto, recebido dos sistemas de

segurança social, seja inferior ao IAS (Indexante dos Apoios Sociais) (2025 = € 522,50), no qual o Clube completa a diferença entre aqueles valores. O montante desse benefício atingiu, neste exercício, o valor de € 6 658,12.

3.9. Pessoal ao serviço do Clube

O número médio de pessoas ao serviço do Clube foi de 123.

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação: i) presente legal e construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

O Clube de Campismo de Lisboa não teve neste Exercício qualquer obrigação pontual ou adicional, objeto de constituição ou reforço de Provisões, nem de reconhecimento de Passivo contingente.

3.11. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os valores recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se se qualificarem como tal.

3.12. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do valor recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade do CCL. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

3.13. Subsídio Monetários

Subsídios relacionados com rendimentos

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar *deficits* de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios.

3.14. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras do CCL são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa do Conselho Diretivo, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

3.14.1. Provisões

O Clube de Campismo de Lisboa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.14.2. Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos Ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o valor das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho Diretivo para os Ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congéneres, tendo em consideração o carácter de determinadas classes de Ativos.

3.14.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas ao Clube.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte do Conselho Diretivo no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, taxas de desconto aplicáveis, vidas úteis e valores residuais.

4. Fluxos de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
- Numerário	5 921,54	4 119,77
- Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis:	473 973,85	
À ordem:	223 973,85	168 594,59
A prazo	250 000,00	0,00
	<u>479 895,39</u>	<u>172 714,36</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
- Investimentos Financeiros	5 500,00	5 500,00
	<u>5 500,00</u>	<u>5 500,00</u>

Os outros instrumentos financeiros, evidenciados no quadro supra, e no Balanço, no Ativo não corrente, como Investimentos Financeiros, referem-se a ações adquiridas no âmbito das contrapartidas exigidas pelo banco Santander, a quando da concessão de um empréstimo bancário ao Clube (ver pf Nota 16 deste Anexo).

5. Ativos Fixos Tangíveis

Os movimentos dos ativos fixos tangíveis para os exercícios de 2025 e de 2024 são os seguintes:

2024		Terreiros	Edifícios	Equip. Transporte	Maq. Ferram. Utensil.	Mobiliário	Mate r. Esc rit.	Equipam. Administr.	Equipam. Segurança	Imobil. Curso	Outros Activos	TOTAL
Custo de aquisição	27 000 498,80	12 007 094,35	526 189,47	849 013,37	485 753,22	3 259,35	190 375,33	372 887,23	0,00	89,42	41435 160,54	
Depreciações acumuladas	0,00	-5 195 223,97	-526 189,47	-752 879,70	-484 033,96	-3 259,35	-168 202,44	-275 363,24	0,00	-0,93	-7 405 153,07	
Valor Líquido 1 de Janeiro 2024	27 000 498,80	6 811 870,38	0,00	96 133,67	1 719,26	0,00	22 172,88	97 523,99	0,00	88,49	34 030 007,47	
Adições	0,00	0,00	0,00	1248,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1248,60	
Transferências e abates	0,00		0,00						0,00	0,00	0,00	
Depreciação – Exercício	0,00	-212 624,39	0,00	-156,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-212 780,46	
Valor Líquido 31 Dezembro 2024	27 000 498,80	6 599 245,99	0,00	97 226,20	1 719,26	0,00	22 172,88	97 523,99	0,00	88,49	33 818 475,61	
Custo de aquisição	27 000 498,80	12 007 094,35	526 189,47	850 261,97	485 753,22	3 259,35	190 375,33	372 887,23	0,00	89,42	41436 409,14	
Depreciações acumuladas	0,00	-5 407 848,36	-526 189,47	-753 035,77	-484 033,96	-3 259,35	-168 202,44	-275 363,24	0,00	-0,93	-7 617 933,53	
Valor Líquido 31 Dezembro 2024	27 000 498,80	6 599 245,99	0,00	97 226,20	1 719,26	0,00	22 172,88	97 523,99	0,00	88,49	33 818 475,61	
2025		Terreiros	Edifícios	Equip. Transporte	Maq. Ferram. Utensil.	Mobiliário	Mate r. Esc rit.	Equipam. Administr.	Equipam. Segurança	Imobil. Curso	Outros Activos	TOTAL
Custo de aquisição	27 000 498,80	12 007 094,35	526 189,47	850 261,97	485 753,22	3 259,35	190 375,33	372 887,23	0,00	89,42	41436 409,14	
Depreciações acumuladas	0,00	-5 407 848,36	-526 189,47	-753 035,77	-484 033,96	-3 259,35	-168 202,44	-275 363,24	0,00	-0,93	-7 617 933,53	
Valor Líquido 1 de Janeiro 2025	27 000 498,80	6 599 245,99	0,00	97 226,20	1 719,26	0,00	22 172,88	97 523,99	0,00	88,49	33 818 475,61	
Adições	0,00	0,00	0,00	32 233,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32 233,04	
Transferências e abates (a)	0,00		0,00	0,00					0,00	-88,49	-88,49	
Depreciação – Exercício	0,00	-212 623,18	0,00	-105 351,20	-1719,26	0,00	-22 172,88	-97 523,99	0,00	0,00	-439 390,51	
Valor Líquido 31 Dezembro 2025	27 000 498,80	6 386 622,81	0,00	24 108,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 411 229,65	
Custo de aquisição	27 000 498,80	12 007 094,35	526 189,47	882 495,01	485 753,22	3 259,35	190 375,33	372 887,23	0,00	89,42	41468 642,18	
Depreciações acumuladas	0,00	-5 620 471,54	-526 189,47	-858 386,97	-485 753,22	-3 259,35	-190 375,32	-372 887,23	0,00	-89,42	-8 057 412,53	
Valor Líquido 31 Dezembro 2025	27 000 498,80	6 386 622,81	0,00	24 108,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 411 229,65	

A variação do saldo dos ativos fixos tangíveis, deve-se às depreciações efetuadas no ano, nos edifícios e outras construções. Relativamente ao equipamento básico e administrativo, de acordo com o referido no anterior exercício, em 2025, após o seu inventário e levantamento da antiguidade, foram efetuadas as depreciações necessárias, de forma a ajustar o respetivo valor líquido.

6. Inventários

O valor do inventário e o Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas é apresentado no quadro seguinte:

	2025	2024
- Existências iniciais	15 535,30	19 930,05
- Compras	21 601,24	32 805,29
- Regularizações de existências	0,00	-37 200,04
- Existências finais	-7 583,03	-15 535,30
- CMVMC	29 553,51	0,00

7. Créditos a receber

Nada a registar – vêr nota 9.

8. Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe desta rúbrica é apresentado como segue:

	2025		2024	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ Rendimento – IRC	206,28		694,30	
Retenção de Imposto s/ Rendimento – IRS		20 850,00		21 756,00
Imposto s/ Valor Acrescentado – IVA		11 044,89		20 697,28
Imposto Municipal s/ Imóveis				
Contribuições p/ Segurança Social		91 274,80		80 149,32
	206,28	123 169,69	694,30	122 602,60

9. Associados

O detalhe desta rúbrica é apresentado como segue:

	2025	2024
Associados	279 138,97	219 337,08
Imparidade de dividas a recdeber	-219 337,08	-109 668,54
TOTAL	59 801,89	109 668,54

Este item reflete os valores das dívidas de Associados ao Clube, relativas a quotizações, estadias e outros. Respeitando a sua maturidade foram constituídas as imparidades sobre as dividas a receber.

10. Diferimentos

O detalhe desta rúbrica é apresentado como segue:

	2025		2024	
	Ativo corrente	Passivo corrente	Ativo corrente	Passivo corrente
Gastos a reconhecer - Seguros liquidados e outros	875,00		0,00	
Acréscimo de gastos	0,00		0,00	
Outros acréscimos de gastos - Consumos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos gastos a reconhecer	875,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer - Dir.Geral Turismo			0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer			0,00	
Total dos rendimentos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Diferimentos	875,00	0,00	0,00	0,00

Referente a seguro que será levado a custos em 2026.

11. Outros ativos correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024, os saldos de Outras contas a receber eram as seguintes:

	2025	2024
Concessionários	44 981,67	100 478,14
Cauções prestadas a terceiros		
Outros Devedores de cobrança duvidosa		
Adiantamentos ao pessoal		12 261,80
Receitas em reconciliação	143 211,26	
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
Seg saúde Familiares por debitar	9 761,27	7 128,34
Licenças desportivas FCMP	36 408,55	3 005,55
TOTAL	234 362,75	122 873,83

O saldo de Concessionários tem sofrido variações significativas, nomeadamente com a anulação de boa parte de dividas em aberto, mas que, mesmo assim, vão requerer nova intervenção em 2026, pois estão por regularizar.

Quanto ao saldo de receitas em reconciliação, referem-se ao movimento de faturação de associados, que requerem confirmação e ajustamento.

12. Fundos

Ver pf detalhe desta Nota, no mapa 4 – Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

Foi transferido o saldo do resultado de 2024, no valor de € 3.788,63, e com a apresentação do resultado de 2025, correspondeu a uma variação final positiva de € 412.231,34.

13. Reservas

Neste exercício não houve constituição ou reforço de Reservas.

14. Excedentes de revalorização

Neste exercício não houve alterações a registar.

15. Provisões

Neste exercício não houve constituição ou reforço de Provisões.

16. Financiamentos obtidos

O detalhe desta rúbrica é apresentado como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Passivo não Corrente		
Financiamentos obtidos		157 884,41
TOTAL	0,00	157 884,41
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Passivo Corrente		
Financiamentos obtidos	850 249,23	995 180,84
TOTAL	850 249,23	995 180,84
TOTAL GLOBAL	850 249,23	1 153 065,25

No **Passivo não Corrente – Financiamento obtidos**, sem valores dignos de registo.

No **Passivo Corrente – Financiamento obtidos**, a verba inscrita no exercício, refere-se a valores a pagar até 12 meses, referentes a empréstimos em curso no Banco Santander, cujo saldo a 31 de dezembro era de € 150.249,23. Está, igualmente, refletida a verba a liquidar, referente à conta corrente caucionada no Banco Santander de € 750.000,00, e utilizada em € 700.000,00.

17. Fornecedores

Evidenciam-se os Fornecedores com valores de maior significado. Nos fornecedores diversos (de menor significado), os valores individuais, são inferiores a mil e quinhentos euros.

SALDOS 2025

Fornecedores	Credores
FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS	8 255,55
ENDESA	7 632,23
HARMAT	4 163,55
IBERBROLA	3 866,92
KÁLCULÓGICO - CONTAB. E FISCALIDADE	3 690,00
ARMASUL	3 014,20
AUTO IGREJA NOVA	3 000,00
SMAS ALMADA	2 812,75
GALP ENERGIA	2 687,71
INST. NAC. SAÚDE DR RICARDO JORGE	2 584,23
SUMA	2 532,99
VODAFONE	2 468,37
NEMOTEK	1 826,55
BOSCH	1 810,85
GRUPO VENDAP	1 591,14
DIVERSOS (com saldo < 1.500€ / cada)	15 150,61
TOTAL	67 087,65

A Maturidade dos pagamentos a fornecedores é, em regra, até 90 dias.

18. Outros passivos correntes

O valor de outras contas a pagar inclui para além de valores a pagar a diversas entidades, os acréscimos de gastos, nomeadamente remunerações a liquidar, e outros gastos operacionais, conforme se detalha:

	2025	2024
Acréscimos de Gastos – Remunerações a liquidar	368 064,02	371 070,97
Cauções prestadas de terceiros (Associados)	239 942,83	216 104,21
Adiant do pessoal 2025/ Penhoras por pag 2026	13 368,26	10 243,83
descontos pessoal / sindicatos	580,74	
M.S.R.I.	35 417,94	27 997,44
Graça Azevedo/Bar da Praia	74,10	
Rui Manuel Góis Fonseca	15 625,00	18 750,00
Luis Duarte 2024	30 899,50	30 899,50
TOTAL	703 972,39	675 065,95

Acréscimos de Gastos - tem a ver com a especialização do exercício, pois refere-se às férias e subsídios de férias a pagar em 2026, reconhecidas em 2025.

Cauções prestadas por Associados – são as cauções referentes aos contratos associativos.

19. Réditos

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração dos resultados diz respeito aos ganhos associativos, nomeadamente: quotizações, taxas, prestação de serviços a Associados e outros, conforme se detalha:

	2025	2024
Vendas	45 307,63	26 287,69
Prestações de serviços	5 112 053,25	4 601 416,44
TOTAL	5 157 360,88	4 627 704,13

De forma positiva, mas imprevista, em 2025, face a 2024, assistiu-se ao elevado crescimento das receitas provenientes de não associados e da cedência de alojamentos campistas complementares, no valor global de cerca de 370 mil euros.

20. Subsídios, doações e legados à exploração

Durante o ano não houve subsídios a registar.

21. Trabalhos para a própria Entidade

Neste exercício não foram registados quaisquer trabalhos.

22. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

FSE	2025	2024
Eletricidade	229 337,91	290 854,50
Limpeza, higiene e conforto (RSU/limpeza esgotos)	119 398,79	118 183,61
Conservação e reparação	204 567,57	96 651,86
Combustíveis (Gás+Gasoleo+Gasolina)	119 135,33	118 675,78
Deslocações e estadas (Órg. Sociais e funcionários)	16 897,47	43 819,21
Seguros	104 216,53	171 866,90
Vigilância e segurança	27 595,81	40 669,75
Rendas e Alugueres	13 788,04	36 825,66
Honorários	44 739,24	45 334,82
Trabalhos especializados	116 537,11	70 976,06
Comunicações	41 110,03	54 275,88
Out forn. Serviços (Event., Ref, outr.forn, Com. Apoio CDL)	28 453,83	38 330,80
Material de escritório	13 400,00	17 552,37
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	3 827,15	3 626,67
Outros (Livros Doc.,Artigos Oferta, Art.Piscinas. Mat Infor)	13 240,85	12 540,58
Água	27 412,77	28 565,94
Serviços bancários	13 242,65	15 475,95
Contencioso e Notariado	2 839,03	0,00
TOTAL	1 139 740,11	1 204 226,34

De realçar o aumento com gastos em “Conservação e reparação” e “Trabalhos especializados”, deve-se essencialmente aos gastos com a recuperação do parque automóvel, máquinas e equipamentos e ao gasto com o enorme aluguer de equipamentos para corte e remoção de árvores,

troncos e demais inertes provenientes das várias intempéries que assolaram os nossos parques.

23. Gastos com pessoal

Os gastos incorridos na rúbrica de gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Remunerações do pessoal	2 320 763,80	2 382 665,00
Encargos sobre remunerações	474 489,27	477 028,35
Outros gastos com o pessoal (Indemn. p/despedim., form, profiss., fardamento e epi, etc.)	3 000,00	264,42
Seguro de acidentes pessoais e doenças profissionais	71 877,34	112 173,99
Gastos de Acção Social (Compl. subs. doença, medicina trabalho, seguro saúde)	76 299,14	75 155,34
Benefícios pós emprego (Complemento de pensões de reforma)	0,00	6 384,43
TOTAL	2 946 429,55	3 053 671,53

24. Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de outros rendimentos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Reembolso de prestação de serviços (Concessionários)		
Imputação de subsídios p/ investimento		
Cessão de exploração	0,00	54 854,30
Indemnização de sinistro em ativos fixos tangíveis		3 027,32
Alienação de U(s)AC		
Alienação de activos fixos tangíveis		
Outros		13 284,56
Acerto		0,40
TOTAL	0,00	71 166,58

Uma vez que se trata de rendimentos decorrentes da atividade existente no Clube, os concessionários foram transferidos para uma conta 72.

25. Outros gastos

O detalhe da rúbrica de outros gastos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Refeições de Atividades Associativas		
Impostos diretos	1 296,92	1 181,71
Imposto s/ Valor Acrescentado	0,00	19 354,98
Comissões e Parcerias	0,00	0,00
Impostos indiretos - IS e IUC	1 956,93	1 154,89
Quotizações	716,00	2 889,62
Taxas e Licenças	20 817,72	19 316,43
Aquisição de caravanas (usadas)	0,00	0,00
Outros /Multas/indemnizações	8 180,36	15 157,30
TOTAL	32 967,93	59 054,93

26. Juros e Gastos similares suportados

	2025	2024
Juros obtidos	-1420,79	-
Juros suportados	38 446,55	46 406,86
Outros gastos de financiamento	10 565,00	9 274,62
	47 590,76	55 681,48

Os juros suportados estão relacionados com empréstimos bancários (inclui conta caucionada). Os juros obtidos são resultado de aplicações de tesouraria, realizadas em função do controlo de tesouraria efetuado.

27. Aplicação de Resultados

Propomos que o resultado positivo de 2025 (€ 412.019,97), seja transferido para Resultados Transitados.

28. Responsabilidades contratuais

Em 31 de Dezembro de 2025, o Clube de Campismo de Lisboa não tem quaisquer responsabilidades contratuais assumidas, para além das registadas nas demonstrações financeiras.

29. Dividas em Mora ao Estado

Não existe qualquer divida em mora para com o Estado.

30. Acontecimentos após data de balanço

Damos nota do possível impacto nas contas de 2026 das intempéries que já assolaram os nossos parques no início do corrente ano, provocando a destruição de infraestruturas e danos consideráveis.

**GASTOS E RENDIMENTOS
RESUMO GERAL 2025**

(Em Euros)

GASTOS			RENDIMENTOS		
DESIGNAÇÃO	REALIZADO		DESIGNAÇÃO	REALIZADO	
	2025	2024		2025	2024
GESTÃO DE PARQUES E SEDE			GESTÃO DE PARQUES E SEDE		
Costa de Caparica	768 918,77	839 258,12	Costa de Caparica	1 171 629,35	1 026 824,68
Costa Nova	694 556,65	779 736,26	Costa Nova	984 930,91	943 941,97
Almornos	482 376,26	518 297,97	Almornos	446 497,61	368 828,06
Melides	659 435,43	713 346,50	Melides	1 167 529,48	883 621,76
Ferragudo	848 555,59	799 882,12	Ferragudo	1 034 907,50	989 987,92
Sede	1 233 520,56	987 340,11	Sede	331 079,31	391 390,57
SUB-TOTAIS (1)	4 687 363,26	4 637 861,08	SUB-TOTAIS (1)	5 136 574,16	4 604 594,96
ATIVIDADES GLOBAIS	0,00	14 802,24	ATIVIDADES GLOBAIS	1 420,79	172,65
ÓRGÃOS SOCIAIS E AUXILIARES	18 990,60	12 432,35	ÓRGÃOS SOCIAIS E AUXILIARES	0,00	0,00
ACTIVIDADES COMERCIAIS	0,00	29 986,41	ACTIVIDADES COMERCIAIS	0,00	94 103,10
ATIVIDADES CDR	40 407,84	0,00	ATIVIDADES CDR	20 786,72	0,00
SUB-TOTAIS (2)	59 398,44	57 221,00	SUB-TOTAIS (2)	22 207,51	94 275,75
TOTAL GASTOS (1) + (2)	4 746 761,70	4 695 082,08	TOTAL RENDIMENTOS (1) + (2)	5 158 781,67	4 698 870,71
			RESULTADO	412 019,97	3 788,63

Declaração

Declaramos que os documentos contabilísticos (Balanço, Demonstrações dos Resultados por Naturezas e Funções, Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Anexo e as Notas respetivas) que constam do presente documento, refletem o trabalho realizado pelo conselho Diretivo e o Contabilista Certificado.

O Conselho Diretivo

Jorge Freitas, Presidente
Ana Alves, Vice-Presidente
José Lopes, Vice-Presidente
Duarte Rebocho, Vice-Presidente
João Faria, Vice-Presidente
Paulo Lopes, Vice-Presidente

O Contabilista Certificado

José Conduto, nº 24.023

**Parecer do Conselho Fiscal
Relatório e Contas relativo ao ano de 2025**

Nos termos da alínea a) do número 1 do artigo 52º dos Estatutos do Clube de Campismo de Lisboa (CCL), compete ao Conselho Fiscal do CCL a emissão de parecer sobre o Relatório e Contas relativo ao ano de 2025.

O ano de 2025, foi um ano em que os fenómenos meteorológicos adversos e de grande intensidade tiveram um impacto destruidor muito significativo nas instalações do CCL e dos nossos sócios obrigando a intervenções não programadas nos parques.

Mesmo assim, as medidas de controlo iniciadas em 2024 e continuadas em 2025, permitiram a recuperação financeira evidenciada nas contas ora em apreço.

De realçar, o comportamento das receitas que face a 2024 apresentam uma variação de 11,45%, principalmente derivado das cedências de alojamentos campistas complementares e de receitas provenientes de não sócios.

A prestação de serviços a sócios (taxas de alvéolo, UACS's, averbados, etc), apresentam uma evolução de 2,7%.

Por outro lado, em termos de Fornecimentos e Serviços Externos, pese embora o facto de apresentar uma diminuição de 5,35%, as rubricas de conservação e reparação, assim como de trabalhos especializados apresentam aumentos face a 2024 de, respetivamente 111,17% e 64,2% que derivam principalmente das intervenções decorrentes das intempéries ocorridas em 2025 e que tanto afetaram os nossos parques.

O resultado líquido apresentado neste Relatório e Contas no montante de 412.019,97 euros, permitirá certamente ao Conselho Diretivo, em 2026, um maior investimento na melhoria das condições nos nossos parques, o que se espera venha a acontecer.

Assim, e tendo também em atenção a certificação de contas, damos o nosso parecer favorável ao Relatório e Contas relativo a 2025.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 2026

O Conselho Fiscal

Presidente: Rui Rodrigues (Sócio Nº 9144)

Vice Presidente: José Martins (Sócio Nº 2782)

Secretário Relator: Elisa Ferreira (Sócia Nr 57869)

Luis Miguel da Silva Mestre

Revisor Oficial de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditei as demonstrações financeiras anexas do **Clube de Campismo de Lisboa**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 34.199.454 euros e um total de fundos patrimoniais de 32.454.975 euros, incluindo um resultado líquido de 412.020 euros) a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1, e excepto quanto aos efeitos das matérias referidas nos parágrafos 2 e 3, da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo, adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Os procedimentos de controlo interno da Entidade têm apresentado ao longo dos anos várias lacunas susceptíveis de afectar a segurança dos fluxos contabilísticos e financeiros e a fiabilidade dos seus registos, particularmente ao nível das rubricas de rendimentos. Esta situação ainda não se encontra totalmente normalizada em 2025 e o seu impacto nas demonstrações financeiras é de difícil estimativa.
2. Na sequência do levantamento que se encontrava em curso do cadastro dos activos fixos tangíveis, as depreciações reconhecidas no exercício em 2025 incluem 218.642 euros, que respeitam a bens que já deveriam estar totalmente depreciados em anos anteriores. Contudo, estas depreciações deveriam ter sido reconhecidas em Fundos Próprios, não afectando desse modo o resultado líquido do exercício de 2025 nesse montante.
3. As rubricas de "Associados" e "Outros activos correntes" do activo corrente incluem saldos no montante global de cerca de 243.686 euros, que poderão encontrar-se em risco de cobrabilidade, e cujas imparidades deveriam ter sido integralmente reconhecidas.

Pág. 1

Escritório: MBC Multi Business Center, E.N. 249-4, Edif. D, 1º Piso, Escritório 8, 2785-035 São Domingos de Rana, Cascais | Sede: Rua Nova, 13, Mirouços, 2785-264 São Domingos de Rana, Cascais
Telefone: 211 900 989 E-mail: miguel.mestre@miguelmestreroc.pt NIF 204 709 288
Inscrito na OROC com o n.º 1593 Inscrito na CMVM com o n.º 20161203

Luis Miguel da Silva Mestre

Revisor Oficial de Contas

A minha auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião.

Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantive cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

Pág. 2

Luis Miguel da Silva Mestre

Revisor Oficial de Contas

-
- obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
 - avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização;
 - concluí sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
 - comuniquei com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, excepto quanto aos efeitos (ou possíveis efeitos) da(s) matéria(s) referida na secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Cascais, 27 de Fevereiro de 2026



Luis Miguel da Silva Mestre
ROC n.º 1593

Escritório: MBC Multi Business Center, E.N. 249-4, Edif. D, 1º Piso, Escritório 8, 2785-035 São Domingos de Rana, Cascais | Sede: Rua Nova, 13, Mirouços, 2785-264 São Domingos de Rana, Cascais
Telefone: 211 900 989 E-mail: miguel.mestre@miguelmestreroc.pt NIF 204 709 288
Inscrito na OROC com o n.º 1593 Inscrito na CMVM com o n.º 20161203

Parecer do Conselho Consultivo
Relatório e Contas referentes ao ano de 2025

Nos termos da alínea f) do número 2 do artigo 63º dos Estatutos do Clube de Campismo de Lisboa, compete ao Conselho Consultivo do CCL a emissão de parecer sobre o Relatório e Contas.

O Conselho Consultivo, reunido em 2 de março de 2026, procedeu à análise e reflexão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2025, apresentado pelo Conselho Diretivo.

Ao longo de um ano fiscal muito pode suceder face ao orçamentado no entanto e apesar das despesas extraordinárias provenientes dos fenómenos de natureza que afectaram as instalações do nosso clube, registamos igualmente com satisfação um aumento das receitas provenientes dos alojamentos campistas complementares, bem como de receitas extras de não sócios e portadores de licença desportiva, nacional e internacional.

Nota-se uma melhoria em toda a linha nos resultados financeiros do Clube com a diminuição do passivo em 458.000 EUR face a 2024, estando, no entanto, ainda em 1.744.478 EUR. A liquidez imediata de 479.895 EUR e um resultado final positivo de 412.019 EUR, mostrando uma tendência de consolidação da recuperação financeira.

O Relatório e Contas de 2025 faz-se acompanhar do parecer do Conselho Fiscal bem como da Certificação Oficial de Contas.

Deste modo, o Conselho Consultivo deliberou por maioria, com 14 votos a favor e 7 contra, dar parecer favorável ao Relatório e Contas referentes ao ano de 2025.

Lisboa, 02 de março de 2026

O Presidente do Conselho Consultivo

João Alves Pereira

CLUBE DE CAMPISMO DE LISBOA

Desde 11/1/1941

**R
E
L
A
T
Ó
R
I
O

E
D
E

C
O
N
T
A
S**

SEDE
Rua Agostinho Lourenço, 321
1000-010 LISBOA

www.clubecampismolisboa.pt